

AS ROUPAS DE ROBERT

Dr. James Dobson

Por falta de liderança dos pais, algumas crianças tornam-se extremamente irritantes e rebeldes, principalmente em locais públicos. Talvez o melhor exemplo tenha sido o de um menino de dez anos chamado Robert, que era paciente de meu bom amigo, o Dr. William Slonecker. O Dr. Slonecker dizia que os funcionários da pediatria detestavam os dias em que Robert tinha consulta marcada com ele. O menino atacava literalmente a clínica, destruindo aparelhos, pastas de arquivo e telefones. Sua mãe limitava-se a sacudir a cabeça passivamente, com ar desconcertado.

Durante um exame físico, o Dr. Slonecker notou cáries profundas nos dentes de Robert. O menino precisava ser levado a um dentista. Mas a quem ele atribuiria tal honra? Recomendar um paciente como Robert significaria o fim de um relacionamento profissional. Finalmente, o Dr. Slonecker decidiu encaminhá-lo a um dentista mais velho, que, conforme diziam, sabia lidar com crianças. A cena que se seguiu faz parte de um dos clássicos momentos da história do conflito humano.

Robert chegou ao consultório dentário preparado para a guerra.

– Sente-se nesta cadeira, rapaz! – disse o dentista.

- De jeito nenhum! – replicou o menino.

– Filho, eu lhe disse para sentar-se nesta cadeira, e é o que estou esperando que você faça.

Robert olhou firme por alguns instantes para seu oponente e disse:

– Se você me obrigar a subir naquela cadeira, vou tirar toda a roupa.

O dentista disse com toda a calma:

– Pode tirar, filho.

Imediatamente, o menino tirou a camisa, a camiseta, os sapatos, as meias, e olhou para o dentista com ar desafiador.

– Tudo bem, filho – disse o dentista. – Agora sente-se na cadeira.

- Você não ouviu o que eu disse – esbravejou Robert. - Eu disse que, se você me obrigar a sentar naquela cadeira, vou tirar toda a roupa.

– Pode tirar, filho.

Robert tirou a calça e a cueca e ficou totalmente nu diante do dentista e de seu assistente.

– Agora, filho, sente-se na cadeira.

O menino obedeceu e sentou-se, comportando-se convenientemente durante o tempo todo. Depois que as cáries foram eliminadas com o motor e os dentes obturados, ele recebeu ordens de descer da cadeira.

- Agora me dê as minhas roupas – disse o menino.

– Sinto muito – replicou o dentista. – Diga à sua mãe que suas roupas vão ficar guardadas aqui esta noite. Ela poderá vir buscá-las amanhã.

Você é capaz de imaginar o susto da mãe de Robert quando a porta da sala de espera foi aberta e lá estava o seu filho com o rosto ardendo de vergonha, nu como veio ao mundo? A sala estava lotada de pacientes, e

Robert e sua mãe tiveram de passar por eles. Seguiram até o elevador e, depois, ao estacionamento, sem fazer caso dos risos das pessoas.

No dia seguinte, a mãe de Robert voltou ao consultório para buscar as roupas do filho e pediu para falar com o dentista. No entanto, ela não foi até lá para protestar. Esta foi sua reação:

– O senhor não sabe como eu gostei do que aconteceu aqui ontem. Robert tem-me chantageado durante anos com essa história de tirar a roupa. Sempre que estamos em lugares públicos, como, por exemplo, em supermercados, ele começa a me fazer exigências absurdas. Se eu não compro o que ele quer, ele ameaça tirar toda a roupa. O senhor foi a primeira pessoa que não se intimidou com essa ameaça, doutor, e o impacto. que isso causou sobre Robert foi incrível!